



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

"O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS"

Dourados - MS
24 e 25 de outubro

CONSUMO DE MATÉRIA SECA DE NOVILHOS MANTIDOS A PASTO E SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS CRESCENTES DE LÍQUIDO DA CASCA DA CASTANHA DE CAJU

Giovanni Donizete Funatsu Nunes¹, Douglas Gabriel Anschau¹, Luana Felício Pereira¹, Kethily Kauanny Silva de Oliveira¹, Rayssa Alessandra Lemes Freitas¹, Jefferson Rodrigues Gandra², Rafael Henrique de Tonissi de Buschinelli de Goes¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS; ²Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Xinguara/ PA

Autor para correspondência*: giovanni.nunes031@academico.ufgd.edu.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da inclusão do líquido da casca da castanha de caju técnico (LCC) em novilhos mantidos e suplementados a pasto. Foram utilizados cinco (5) novilhos, castrados, com peso médio inicial de 350 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, distribuídos aleatoriamente em delineamento em quadrado latino 5x5. Os animais foram mantidos em piquetes individuais (0,3 hectares) de *Urochloa brizantha*, (Syn Brachiaria) cv. Marandu, providos de cocho, bebedouro. O suplemento foi balanceado, para conter 20%PB, e composto por 35% de milho, 15% de farelo de soja, 30% de farelo de trigo, 5,5% ureia protegida, 6% de NaCl e 8,5% de núcleo comercial; e fornecido na proporção de 0,8% do peso corporal (PC) dos animais, diariamente, durante o período da manhã (08:00 horas). O LCC (Usibras-Aquiraz, Ceará, Brasil), contendo ácido anacárdio: 10,03 mg/g; cardanol: 540,77 mg/g; cardol: 102,34 mg/g; e 2-metilcardol: 19,17 mg/g; foi introduzido diretamente no interior do rumen nas concentrações de 0; 300; 600; 900 e 1200 mg /kg de MS. O consumo de matéria seca foi estimado com base na excreção fecal total de MS e no teor de FDNi nas fezes, pasto e concentrado. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo comando PROC MIXED, utilizando o LSMEANS, regressão polinomial simples. A disponibilidade de matéria seca verde durante o período experimental foi em média de 1,46 TON/ha; o que não provocou a limitação de seleção pelos animais; no entanto a forragem ingerida pelos bovinos apresentou valores médios de PB de 5,36%. A pastagem apresentou 32,39% de folhas, e teores de FDN (71,73%) e FDA (57,35%), o que proporcionou consumo de pasto pelos animais (média de 6,04 kg/dia). Os valores de consumo de nutrientes não apresentaram efeitos estatísticos ($P > 0,05$), tendo valores médios de 2,24 kg/dia para suplemento, e 8,26; 0,82; e 4,93 kg/dia, para MS; PB e FDN. O fornecimento de LCC não alterou o consumo de pastos dos animais, que apresentou valores médios de 6,04 kg/dia. O consumo de Matéria seca, e de nutrientes de bovinos mantidos e suplementados a pasto, não foi alterado pelas concentrações de LCC.

Palavras-chave: aditivos naturais, consumo de nutrientes, cardol, cardanol.

Agradecimentos: À UFGD, CNPq, FUNDECT-MS e CAPES pelo fornecimento de apoio financeiro e bolsas de estudo.

Apoio:



Organização:

